

## **ENSINO RELIGIOSO - REFLEXÕES E PROPOSTAS**

**Selson Garutti**

Cesumar - Centro Universitário Cesumar, Maringá - Paraná

(Orientador)

-, - Paraná

O texto que apresentamos é fruto de meu trabalho nas aulas da disciplina de Ensino Religioso com alunos do primeiro ano do Ensino Médio. As transformações da sociedade exigem renovação tanto para as pessoas como para as instituições, e afetam, de modo direto, a cultura e influenciando de maneira especial, à educação e a religião. Esta mudança desafia as organizações sociais tentando dar novas respostas para o ensino religioso. Nesse processo de transformação o ensino religioso escolar sofreu modificações e buscou outra redefinição de seus objetos, conteúdos e métodos. O catecismo escola, em sucessivas adaptações, desdobrou-se em catequese, tanto nas comunidades de fé, como na disciplina de ensino religioso, oferecida pelas escolas. No que diz respeito ao ensino religioso escolar, este processo de mudança foi-se caracterizando, de um lado, por uma busca séria de novos caminhos e, de outro, por momentos de incertezas, tentativas e questionamentos sobre o significado da religião. Com os vários eventos e congressos sobre o ensino religioso ocorrido nas décadas de 90 e em 2000, instaurou-se um processo de reflexão-ação sobre esse tema. Sob a orientação de várias comissões formadas durante o tramite deste processo, também participaram deste esforço de mudança muitas pessoas, as mais atuantes no Ensino Religioso, professores e orientadores da disciplina de ensino religioso. Durante a década de 90, os roteiros de estudos a respeito do ensino religioso foram revisados e discutidos pelos assessores e suas bases, sendo o tema melhorado e enriquecido. Essa reflexão não consistiu em ser apenas teórica, mas foi um pensar a partir da prática do ensino religioso. Neste processo o tema ensino religioso foi valorizado a experiência e o ensinamento de várias manifestações religiosas, assim como se acresceu as características e riquezas culturais de nosso povo. Trata-se de uma proposta despretensiosa para servir de inspiração e guia, de impulso criativo na caminhada do Ensino Religioso. Com ele, esperamos que seja favorecida a unificação do pensamento e da linguagem, assim como a conjugação dos esforços e iniciativas. Ficando evidente que o lugar que cabe ao Ensino Religioso na escola, não é o de recurso para domesticar alunos; nem como extensão camuflada de uma Igreja, para cercar novas ovelhas e sim como insubstituível fator educativo, sejam quais forem suas opções em termos de religião. Basta que saibamos renunciar a paradigmas do passado, hoje insustentáveis. A Escola é um bom lugar para aprendermos sempre de novo.

[sgarutti@cesumar.br](mailto:sgarutti@cesumar.br)